

UNIVERSIDADE DO ESTADO AMAPÁ - UEAP
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
ELIZANGELA QUINTELA MIRANDA COSTA

PROJETO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

MACAPÁ-AP

2012

UNIVERSIDADE DO ESTADO AMAPÁ - UEAP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
ELIZANGELA QUINTELA MIRANDA COSTA

PROJETO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Este é um instrumento avaliativo da disciplina de Prática Pedagógica II, solicitado pela profa. Especialista Socorro Smith.

MACAPÁ - AP

2012

SUMÁRIO

I.	Identificação.....	03
II.	Problematização.....	03
III.	Tema Gerador.....	03
IV.	Subtemas.....	03
V.	Eixo temático.....	04
VI.	Justificativa.....	04
VII.	Objetivos.....	06
VIII.	Fundamentação Teórica.....	06
IX.	Metodologia.....	11
X.	Recursos de ensino.....	11
XI.	Avaliação.....	11
XII.	Bibliografia.....	13
XIII.	Anexo.....	15
XIV.	Apêndice.....	18

I. IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ – UEAP

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

TURMA: 138 LPE

ACADÊMICA

ELIZANGELA QUINTELA MIRANDA COSTA

ESCOLA CAMPO

ESCOLA MUNICIPAL MARIA LEOPOLDINA DE AMARAL RODRIGUES

II. PROBLEMATIZAÇÃO

01. Qual é a importância do ensino da Educação ambiental para as crianças da Educação Infantil que têm de 05 à 06 anos de idade?

02. Por que é necessário se trabalhar com Educação Ambiental desde a Educação Infantil?

03. Qual a relação que se tem do homem com o Meio Ambiente e que mudanças podem surgir desta relação?

04. Quem faz mal a natureza os homens ou os animais?

05. Como se pode cuidar do meio ambiente?

III. TEMA GERADOR

A importância da Educação Ambiental para a saúde do planeta

IV. SUBTEMAS

- A Educação ambiental e a importância de se plantar uma muda

- A Educação Ambiental e os cuidados com a poluição
- A Educação Ambiental e o desmatamento.

V. EIXO TEMÁTICO

O planeta está doente

O ecossistema e a sobrevivência da vida na terra

Higiene: saneamento e armazenamento do lixo

Preservar o meio ambiente: uma questão de consciência

VI. JUSTIFICATIVA

Ao fazer as observações na escola Maria Leopoldina, percebeu-se a necessidade de levar os alunos refletirem sobre os problemas que afligem a humanidade atualmente e um deles é o Meio Ambiente. Pois são registrados quase todos os dias nas mídias e nos noticiários de televisão as catástrofes que matam inúmeras pessoas em proporções devastadoras e apesar da pouca compreensão deste assunto as crianças discutem entre si tentando achar respostas para tantas tragédias.

Conseqüentemente, imaginou-se levar os alunos para a sala de Informática e fazer uma leitura dramatizada com as próprias crianças para tratar sobre o tema proposto. Pensou-se na sala de vídeo por ser um espaço confortável que cabe todos os alunos da turma B, do segundo período e que são num total de 27 alunos.

Almejamos trabalhar com as crianças de forma que elas se divirtam e aprendam ao mesmo tempo, por isso far-se-á uma leitura teatralizada e após a teatralização, instigar-se-á as crianças a recontarem o que ouviram; plantaremos algumas mudas em redor da escola; assistiremos ao vídeo da Tvescola sobre Educação Ambiental e uma pequena manifestação dentro da escola para chamar a atenção da importância da preservação do Meio Ambiente.

É importante envolver todos da escola neste processo, pois há ainda alguns professores que se recusam a entender que as crianças em sua aprendizagem precisam de estímulos que lhe levem não só a reproduzir, mas aprender a refletir, a raciocinar por si, com base no que vê e nas suas próprias emoções.

Acredita-se que essa experiência vai resultar numa aprendizagem significativa para a criança e possibilitará que ela reflita sobre o que acontece a sua volta despertando-a para a criticidade, porém sem imposição e sem lhe causar frustração, pois o esforço a ser exigido do aluno será a atenção, observação, compreensão e reflexão dos momentos vivenciados no processo de ensino aprendizagem.

Por meio de questionamentos direcionados às crianças, o professor poderá fazer uma avaliação sobre o processo de aprendizagem da criança sobre o tema proposto, avaliar o nível de compreensão do mesmo e a capacidade de argumentação, o interesse e a participação, além de detectar se a crianças têm uma articulação clara e coesão e coerência ao recontar as experiências vivenciadas ou compará-las com outras vistas ou ouvidas.

Dentre os conteúdos a serem trabalhados temos:

- Português: As consoantes
- Matemática: Quantidade
- Ciências: A mudança climática – brinquedo cantado: A chuva
- História: A pré-história
- Geografia: A era glacial – vídeo “A Era do Gelo”
- Religião: A importância da vida e do meio ambiente
- Educação Física: Lateralidade e brinquedo cantado “A casa”

VII. OBJETIVOS

Objetivo geral

Desenvolver o interesse por questões relacionadas ao Meio Ambiente e a vida no Planeta Terra.

Objetivos Específicos

- Compreender a importância de se preservar o Meio Ambiente;
- Identificar quais são os recursos essenciais para a sobrevivência da vida na terra;
- Estimular a mudança de hábitos que podem prejudicar o meio ambiente;
- Conscientizar sobre o papel do homem na preservação do Meio Ambiente.

VIII. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ensino que temos atualmente está alicerçado nos quatro pilares da educação, isso se dá porque a sociedade vive num mundo em que as informações são cada vez mais velozes e em função destas informações é preciso que a escola alcance os alunos de todas as etapas da educação de maneira eficiente e também rápida.

As informações que são repassadas pelas mídias exercem forte influência na compreensão e assimilação das crianças na faixa etária da Educação Infantil, é função da escola e do professor trabalhar esta informação de forma a esclarecer e possibilitar a aprendizagem por meio dela. Atualmente, muito tem se falado em TSUNAMI, em TORNADO, em VULCÃO e isso passa despercebido pelos professores da Educação Infantil. Logo é preciso que comece a se esclarecer para estas crianças o significado real destas palavras e em consequência de que estes fenômenos naturais ocorrem.

É importante esclarecer desde a mais tenra idade quais os reflexos que a vida no

planeta sofre por causa da ação do homem, a diferença entre SER HUMANO é determinante neste caso, pois somos os detentores do conhecimento e da racionalidade, porém este conhecimento e esta racionalidade devem estar em harmonia com as necessidades do ecossistema.

Todas as ações do homem se voltam contra ele mesmo quando ele não é educado para viver em harmonia com as plantas, animais, minerais, gases e suas próprias criações e produções como os armamentos bélicos ou a própria nutrição. É necessário se atentar para o fato de que tudo o que consumimos e produzimos resulta em algo bom ou mau para a vida no planeta e que cabe ao homem de hoje lutar para preservar a vida de amanhã.

Garantir a existência de um ambiente sadio para toda a humanidade implica uma conscientização realmente abrangente que só pode ser ressonância e maturidade através da educação ambiental. Um processo educativo que envolva ciência, ética e uma renovada filosofia de vida, um processo realmente amplo, um chamamento a responsabilidade planetária dos membros de uma assembléia de vidas, dotados de atributos e valores essenciais. (in Educação Ambiental, 1991)

Os problemas causados ao Meio Ambiente são muito sérios, como a morte de algas marinhas, responsáveis pela filtragem do ar; o aquecimento do clima na terra, levando ao derretimento de blocos de gelo e o aumento do nível do mar inundando algumas cidades do litoral, assim como está ocorrendo em Macapá na orla do bairro Sta. Inês, nas Pedrinhas, Perpétuo Socorro e em frente a cidade na Orla do Parque do forte e em toda a extensão da Praça de Alimentação do Lugar Bonito, em frente ao Banco do Brasil. (ESCOLA ATIVA, p.12)

Atentar para a Educação Ambiental é permitir que as crianças possam refletir e debaterem entre si, além de lhes fornecer a noção de que todos nos valemos dos recursos naturais para sobrevivermos e que os desmatamentos de florestas inteiras para plantar nosso alimento faz com também modifiquemos os cursos dos rios para a

construção de barragens como a que foi feita no rio Araguari, mas esta com função de nos permitir ter fornecimento de energia elétrica.

Calcula-se que se todos os habitantes da terra tivessem o mesmo estilo de vida e consumissem tanta energia, alimentos e recursos quanto os cidadãos dos países desenvolvidos consomem, seriam necessários mais de seis planetas iguais à terra para suprir essas necessidades. (ESCOLA ATIVA, p. 10)

Atualmente somos mais de 6 bilhões de pessoas no mundo, este enorme número de pessoas ao usar os recursos naturais e ao produzir lixo, segundo a fonte consultada, necessitaria de “seis planetas Terra iguais” para suprir todas as suas necessidades, isso mostra que a natureza que sofre demais com as ações humanas e já está pagando um preço muito alto pela falta de Educação Ambiental. (ESCOLA ATIVA, p.10)

IX. ATOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS

Duração total das atividades: 5h e 45 min.

Número de alunos: 27

Local da atividade: Sala de aula

Sala de informática (LIED)

Área aberta ao redor da escola

1º Momento

- 1 Comunicar o dia da intervenção à escola Maria Leopoldina
- 2 Reservar a sala de Informática LIED
- 3 Escolher do acervo da TVescola uma estória e assisti-la primeiramente
- 4 Confeccionar as roupas para a dramatização

5 Colocar os vídeos nos computadores da sala de informática

6 Escolher as mudas para plantio

7 Preparar o material para os cartazes

2º Momento: Na sala de aula

Na rodinha: duração 15 min.

1. Cantar as canções: “A casa” e “A chuva”

Procedimento: Falar a letra da canção

Repetir juntamente com as crianças a letra

Colocar o cd para ouvirem e depois cantar juntos com gestos

2. Falar sobre a temática
3. Explicar as atividades do dia para as crianças
4. Questionar sobre o que sabem do tema educação ambiental
5. Explorar imagens sobre o meio ambiente
6. Preparar para ir para a sala do LIED em fila

3º Momento: no LIED/ duração: 1:30 h.

1. Assistir ao vídeo “A era do gelo”
2. Perguntar às crianças o que perceberam de diferente no vídeo e relacionarem ao que assistimos na televisão
3. Pedir para que recontem a estória do vídeo com suas palavras
4. Preparar para retornar para a sala em fila

4º Momento: 30 min.

1. Distribuir os alunos em equipe
2. Entregar as atividades para as equipes: Jogo de relacionar
3. Ainda em equipe os alunos farão desenho livre e pintura com o material que dispuserem

5º Momento: 30 min.

1. Atividade de colagem

6º Momento: 15 min.

Lanche

7º Momento: 30 min.

Educação Física: Lateralidade

8º Momento: 30 min.

Religião: A criação

9º Momento: 1:30 h.

Matemática

Ciências

História e Geografia

Plantação das mudas ao redor da escola

Manifestação nos corredores da escola para chamar a atenção sobre o tema
Meio ambiente

X. RECURSOS DE ENSINO

- a) Materiais

Computador e CDVD

CD e microssistem

Cadeiras

Caderno ou papel A4

Jornais

Revistas

Cola

Tesoura

Pincel Pilot ou o que se tiver de material de pintura

b) Humanos

Professor

Acadêmicos estagiários

Aluno

Coordenador da sala de informática

XI. AVALIAÇÃO

a) INSTRUMENTOS

A avaliação não precisa ser rígida em relação à postura do aluno diante do ato de falar ou de se expressar, mas se fará algumas anotações breves para a apreciação da leitura oral (diagnóstico e relatório), pois este será o melhor modo de avaliá-los em relação à compreensão, participação da atividade, pronúncia clara, domínio da linguagem, coesão e coerência na narrativa, capacidade de comparação, análise e argumentação e síntese das ideias. O jogo será uma forma usada para a assimilação

do que foi explicado sobre o tema e assistido no vídeo. Os questionamentos feitos para os alunos serão para ajudar a esclarecer as dúvidas que por hora possa ter surgido e as crianças não souberam perguntar ao professor.

b) CRITÉRIOS

1. Recontação da estória com coesão e coerência
2. Síntese da estória
3. Cooperação e participação nas Atividades propostas

c) DINÂMICAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após fazer a explicação das atividades do dia e assistir ao vídeo, pedir para que as crianças dramatizem situações do cotidiano que estejam relacionadas ao que foi visto na sala de aula, sempre as fazendo emitir suas opiniões a respeito do que foi visto e retido por elas e como pode ser feito para serem evitadas as situações que possam contribuir par a degradação do meio ambiente e que posturas devem ser adotadas na sala de aula e fora dela para que se possa evitar que a vida no planeta seja destruída, e como poderemos contagiar as outras pessoas para que nos apoiem neste sentido. A partir destas colocações, ouvir o que as crianças pensam a respeito e estimulá-las a dividir o que viram e ouviram na sala de aula com as outras pessoas, a fim de todos possam ter uma aprendizagem significativa, isto deve ser uma reflexão e autoanálise de sua própria conduta e comportamento, além de também ser uma autoavaliação. (PAULA; SILVA, 2008, p.138).

O plantio de mudas será uma forma de se trabalhar de forma interdisciplinar a importância do meio ambiente a sua preservação, além deixar um modelo significativo de pessoas conscientes e que valorizam a vida como um uma propriedade que deve ser defendida a qualquer custo, esta consciência será solidificada na realização do protesto na área interna da escola visando chamar a atenção do demais envolvidos no processo de ensino, além de estimular no aluno de forma direta o seu direito de se

expressar e reivindicar o seus direitos de forma organizada e consciente desde a Educação Infantil.

As canções selecionadas “A casa” e “Cai chuva” enfatizam uma lição marcante da importância de se valorizar a nossa Casa (o Planeta Terra) e do quanto nós somos dependentes desta organização, mas para que ela permaneça arrumada é preciso que sejamos capazes fazermos a faxina e esta faxina deve se coletiva, sob pena de perdermos nosso local de morada.

XII. BIBLIOGRAFIA

ESCOLA ATIVA. Programa de leitura, pesquisa e atividade escolar. Biblioteca do Ensino Fundamental 1º ao 9º ano. Editora Meca. São Paulo

PAULA; SILVA. **Didática e Avaliação em Língua Portuguesa.** 20 ed. IBPEX. Curitiba: 2008.

XIII. ANEXO

Letra da Música: A casa

Era uma casa muito engraçada

Não tinha teto

Não tinha nada

Ninguém podia entrar nela não

Porque na casa não tinha chão

Ninguém podia dormir na rede

Porque na casa não tinha parede

Ninguém podia fazer pipi

Porque penico não tinha ali

Mas era feita com muito esmero

Na rua dos bobos número zero

Letra da canção: Cai chuva

Chegou o inverno, foi-se o verão

Vamos trabalhar, plantando algodão

Cai chuva

Cai lá no céu

Cai chuva

No meu chapéu

Cai chuva

Cai lá no céu

Cai chuva

No meu chapéu

Está tudo verde, arroz cacheando

Cheia a lagoa, os sapos coaxando

Cai chuva

Cai lá do céu

Cai chuva

No meu chapéu Cai chuva

Cai lá do céu

Cai chuva

No meu chapéu

Ainda está chovendo enchendo a ribeira

Canta a graúna na carnaubeira

Cai chuva

Cai lá do céu

Cai chuva

No meu chapéu Cai chuva

Cai lá do céu

Cai chuva, no meu chapéu

XIV. APÉNDICE









